

Medo
22/09/2008

Seus olhos me fixam
 E os meus fogem dos seus
 Meu rosto enrubesce-se
Seu corpo aproxima-se do meu
 E eu sinto descargas elétricas que me fazem afastar
Seus seios roçam em meu braço
 E eu sinto um calafrio... vou desmaiar
Seu cheiro chega às minhas narinas
 E meu cérebro entra em curto e odores nenhum mais sinto

As palmas da minha mão suam
Meu coração bate mais rápido
Meus músculos retesam-se
Procuro desesperadamente para onde fugir
Sinto-me perdido
 ...acuado
 ...mortalmente ferido

Tento enfrentar esse sentimento
Quero aproximar-me
Que força invisível é essa?
Que me impede de chegar a você?
Queria ter coragem para superar o insuperável...
Mas ela é maior e mais forte que as mais fortes das fortalezas
 Que a natureza tenha construído

Tenho medo de você!

Sua beleza é tão doce
 Que torna a minha feiúra ainda mais salgada
Você é tão perfeita
 Que exacerba a minha humanidade
Deusas não foram feitas para serem tocadas
 E a única coisa eu posso te oferecer...

... É meu medo de você...